

Planalto e oposição disputam apoio de empresários



Defensores do impeachment da presidente **Dilma Rousseff**, ministros de Estado e líderes aliados do governo vão intensificar a partir de hoje a busca por apoio no empresariado, suporte considerado fundamental pelos dois lados da disputa. Os primeiros contatos foram feitos na sexta-feira e no fim de semana, por emissários do Palácio do Planalto, do PSDB e do vice-presidente Michel Temer (PMDB), que possui uma rede privilegiada de interlocutores na economia. Por enquanto, o recado transmitido aos políticos foi claro: o setor produtivo tem pressa em encontrar uma solução para a crise. A grande preocupação dos empresários é entrar em 2016 longe de uma definição, o que agravaria a situação econômica. Na avaliação do Palácio do Planalto, se o empresariado fechar questão pelo impeachment, ficará muito difícil evitá-lo.

Para Ciro Gomes, Michel Temer é 'capitão do golpe'

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT-CE) acusou ontem o vice-presidente Michel Temer de ser o "capitão do golpe" do processo de impeachment de Dilma Rousseff, deflagrado na semana passada na Câmara. " Perguntem qual é a opinião do Michel Temer, vice-presidente da República, sobre o fato de seu companheiro, amigo, parceiro, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), ter contas na Suíça, ser denunciado por crime de formação de quadrilha, de roubo do dinheiro público. Ele não tem uma opinião. Por quê? Porque é íntimo parceiro. E não por acaso o beneficiário imediato dessa ruptura da democracia e dessa imensa e potencial crise para 20 anos é ele mesmo, o senhor Michel Temer, o capitão do golpe", afirmou Gomes, em entrevista ao lado do governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), em São Luís.

Oposição venezuelana conquista maioria no parlamento

A oposição venezuelana obteve o controle da Assembleia Nacional nas eleições legislativas de ontem. Os opositores conquistaram pelo menos 99 das 167 cadeiras do parlamento, enquanto os socialistas ficaram com ao menos 46 assentos. Após o anúncio, que ocorreu logo depois da meia-noite pelo horário local, as ruas de Caracas foram tomadas por opositores do presidente Nicolás Maduro, que comemoraram com gritos e fogos de artifício. Maduro reconheceu a vitória da oposição, dizendo que a democracia e a Constituição venezuelana triunfaram, apesar da derrota de seu grupo político.

AGENDA

● Dilma em conferência

A presidente Dilma Rousseff abre, à noite, a X Conferência Nacional de Assistência Social, em Brasília.

● Temer e Alckmin em premiação

O vice-presidente Michel Temer e o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, participam da cerimônia de premiação Líderes do Brasil, que o grupo Lide realiza, à noite, no Palácio dos Bandeirantes. Antes, no fim da tarde, Temer visita a Fecomércio-SP.

● Levy em Washington

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, se encontra com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Jacob Lew, em Washington. O diretor de Assuntos Internacionais do BC, Tony Volpon, acompanha o ministro.

● Evento França-Brasil

A Câmara de Comércio França-Brasil realiza, em São Paulo, debate sobre a economia brasileira em 2016, com as presenças de Marcos Lisboa, do Insper, e de Octávio de Barros, do Bradesco.

● Tendência de emprego nos EUA

Os Estados Unidos revelam, às 13h (horário de Brasília), o índice de tendência de emprego do mês de novembro calculado pelo Conference Board.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Planalto e oposição disputam apoio de setor empresarial

Folha de S.Paulo (SP)

'Dilma nunca confiou em mim', afirma Temer

Valor Econômico (SP)

Para Levy, Dilma deve atacar impeachment com reformas

O Globo (RJ)

Dilma busca respaldo em juristas e governadores

Correio Braziliense (DF)

PMDB é o grande mistério na guerra do impeachment

Diário Catarinense (SC)

Homicídios em série desafiam o Estado

Zero Hora (RS)

Governo reage e oposição já dá prazo para impeachment

Gazeta do Povo (PR)

Velocidade do impeachment é primeira batalha

The New York Times (EUA)

Presidente fala sobre ameaça terrorista: 'Vamos superá-la'

The Wall Street Journal (EUA)

Ameaça terrorista entrou em nova fase, diz Obama

Financial Times (RU)

Fundos estatais retiram US\$ 19 bilhões de gestores de ativos

El País (ESP)

UE pede conclusão de reforma trabalhista e mais ajustes após eleições



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

BTG Pactual põe à venda operações de crédito, afirma Financial Times

O BTG Pactual está colocando à venda até R\$ 50 bilhões em operações de crédito. A informação foi publicada ontem pelo jornal Financial Times, citando fontes familiarizadas com o assunto. A venda das operações faz parte da estratégia do banco de aumentar o caixa em meio à crise deflagrada pela prisão, em 25 de novembro, de seu então presidente e controlador, André Esteves. O jornal diz que o BTG já teria negociado a venda de parte da carteira para o Itaú Unibanco. Em documento enviado à CVM, o banco confirmou que considera a possibilidade de vender participações em ativos como o banco suíço BSI, o portal UOL e as Lojas Leader.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dilma deve combater impeachment com reformas econômicas, diz Levy

Em entrevista ao jornal Valor Econômico, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, afirmou que a presidente Dilma Rousseff deve deixar claro, agora que luta contra o impeachment, quais são "suas prioridades econômicas, até onde quer ir nas reformas e como pretende engajar a sociedade, o mundo de negócios e o parlamento" nelas. Entre os possíveis pontos de reforma, Levy citou a necessidade de uma idade mínima de aposentadoria e a revisão das regras do setor de óleo e gás.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,82%
● IGPM-FGV - novembro	1,52%
● IPC-FIPE - novembro	1,06%
● TR pré (03/12)	0,1480%
● TBF (03/12)	0,9592%
● Ibovespa (04/12)	-2,23%; vol. R\$ 5,929 bi
● Poupança Nova (07/12)	0,6319%
● CDB pré 30 dias (30/11)	0,13725/0,13739
● CDB pré 60 dias (04/12)	0,13784/0,14172
● CDI acumulado mês (04/12)	0,21%
● CDI anualizado (04/12)	14,14%
● Dólar Comercial (04/12)	R\$ 3,7460/R\$ 3,7471
● Dólar Turismo (04/12)	R\$ 3,7170/R\$ 3,8870
● Euro Turismo (04/12)	R\$ 4,0600/R\$ 4,2330
● Dólar Papel SP (04/12)	R\$ 3,7867/R\$ 3,9133

FONTE: AE DADOS

Câmbio deve ter liberação gradual na Argentina

O futuro ministro da Fazenda argentino, Alfonso Prat-Gay, afirmou ontem que o fim do controle sobre o câmbio, vigente desde 2011, ocorrerá "quando estiverem dadas as condições", indicando que o processo será gradual. O presidente eleito, Mauricio Macri, prometeu durante a campanha liberar a cotação no primeiro dia de mandato, o que estimulou temores de uma desvalorização repentina. O atual prefeito de Buenos Aires assume na quinta-feira o lugar de Cristina Kirchner na Casa Rosada. Em entrevista ao jornal La Nación, Prat-Gay citou como uma das condições para liberação do câmbio a nomeação de um novo presidente do Banco Central. Macri quer tirar do cargo Alejandro Vanoli, que tem mandato até 2019, por considerá-lo um militante kirchnerista. Outra condição mencionada pelo próximo encarregado da Fazenda para mexer no câmbio é o aumento das reservas em dólar. Hoje, elas somam US\$ 25,4 bilhões, mas a maior parte do valor é composta de empréstimos.

Com crise, fundos árabes avaliam ativos no Brasil

Conhecidos pela fama de cautelosos, fundos árabes de investimentos se lançaram, nos últimos meses, em uma ofensiva para avaliar negócios no Brasil. Com a desvalorização do real frente ao dólar e o grande número de ativos mais baratos no País, esses fundos se encorajaram a prospectar aquisições por aqui, sobretudo em empresas ligadas a agronegócios, mercado imobiliário e logística. Um dos alvos seria o Frigorífico Minerva. Segunda maior exportadora de carne bovina do País, a companhia despertou o interesse da Saudi Agricultural and Livestock Investment, gestora fundada pelo rei da Arábia Saudita para investir especificamente em agricultura.

País precisa aprender a se vender no mundo árabe

O Brasil, um dos maiores produtores agrícolas e de carne do mundo, não sabe "se vender" no mundo árabe. "O País tem um potencial enorme para expandir seus negócios na região, mas não explora essa capacidade", afirmou Riad Naim Younes, vice-presidente de marketing da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. Exemplo disso, segundo ele, foi a a pálida participação nacional na feira de construção civil Big 5, maior evento do setor no Oriente Médio. O Brasil ficou aquém até de países que vivem momento econômico turbulento, como Espanha e Grécia.

MERCADO FINANCEIRO

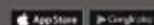
Bolsa recua com correção de excessos e dólar fica estável

Após ter subido mais de 3% na quinta-feira, em meio à euforia com a aceitação do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff, a Bovespa corrigiu parte dos exageros no dia seguinte. O Ibovespa recuou 2,23%, aos 45.360,75 pontos, encerrando a semana com queda de 1,11%. Petrobras (ON -6,84% e PN -5,76%) esteve entre os destaques de baixa, penalizada pelo recuo do petróleo no exterior. Gerdau PN e Meta-lúrgica Gerdau PN também registraram perdas consideráveis, de 9,63% e 8,95%, após o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) apontar irregularidades no julgamento de mais de 70 processos, envolvendo 73 empresas e pessoas físicas, entre elas a siderúrgica. No câmbio, os investidores até ensaiaram uma recomposição de posições em dólar, mas prevaleceu a percepção de que, mesmo se demorar, o processo de impeachment é positivo porque pode levar à saída de Dilma do Planalto. Com isso, o dólar à vista fechou a sexta-feira em leve alta de 0,03%, aos R\$ 3,7471. No mercado futuro, a divisa para janeiro cedeu 0,21%, aos R\$ 3,7855. Em Wall Street, Dow Jones avançou 2,12%, S&P 500 subiu 2,05% e Nasdaq ganhou 2,08%. Na renda fixa brasileira, o dia foi de baixa liquidez e cautela. O vencimento para janeiro de 2017 marcou 15,71%, ante 15,76% da véspera.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

PT e PMDB abrem mão de presidir comissão

Com o maior número de representantes na Comissão Especial que irá analisar a admissibilidade do processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, PT e PMDB avaliam abrir mão de indicar o comando do colegiado. O objetivo é trabalhar para emplacar nomes de partidos aliados na coordenação dos trabalhos. Um dos cotados pelo PT para presidir a comissão é o deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), próximo ao ministro da Casa Civil, Jaques Wagner. Tradicionalmente, as duas maiores siglas ou blocos partidários indicam o presidente e o relator das comissões especiais. Mas, dessa vez, a eleição será aberta a todas as siglas e haverá disputa. PT e PMDB estudam não participar com o argumento de que têm interesse direto no processo em análise, uma vez que Dilma é filiada ao PT e o vice-presidente **Michel Temer**, ao PMDB.



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Análise de contas da União vira arma de Cunha

Aliados do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), pretendem usar a votação das contas da presidente Dilma Rousseff de 2014 no Congresso Nacional para pressionar o governo a desistir da ideia de suspender o recesso parlamentar. Se o Palácio do Planalto insistir em manter o Senado e a Câmara funcionando em dezembro e janeiro, a estratégia será acelerar a análise do balanço da União, que contém irregularidades reprovadas em relatório do Tribunal de Contas da União. Um eventual revés para o governo na Comissão Mista de Orçamento, responsável por emitir o parecer sobre as contas, reforçaria o discurso pró-impeachment da oposição.

TCU vai julgar recurso sobre pedaladas fiscais

O governo Dilma Rousseff deve sofrer, nesta semana, uma nova derrota. O Tribunal de Contas da União (TCU) vai analisar o recurso do governo no processo das "pedaladas fiscais" e deve referendar a condenação da prática, considerada pelos ministros como uma infração grave da Lei de Responsabilidade Fiscal. O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, lamentou a decisão do ministro-relator do recurso no TCU, Vital do Rêgo, de pautar o julgamento neste momento. "O ambiente atual é muito ruim, não sei se seria o momento mais adequado para se debater isso com tranquilidade", disse Adams.

DESTAQUES DA IMPRENSA

'Dilma nunca confiou em mim', diz Temer em conversa com amigos

A Folha de S.Paulo revela que o vice-presidente Michel Temer afirmou ontem, em conversa com amigos, que "ela (Dilma) nunca confiou em mim". No sábado, a presidente Dilma Rousseff disse esperar "integral confiança do Michel Temer e tenho certeza que ele a dará". Ontem, segundo o jornal, Temer disse que não cabe a ele liderar o movimento pela queda de Dilma, mas não demonstrou disposição em defender a presidente. "Por que agora ela quer minha confiança?", questionou.

Presidente procura manter programação intensa na crise

Além das movimentações para barrar o processo de impeachment, a presidente Dilma Rousseff vai procurar manter uma agenda cheia de compromissos oficiais nesta semana, incluindo dois dias longe de Brasília. Ela convocou para amanhã uma reunião com os 27 governadores para tratar do Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia, lançado sábado, no Recife. A presidente também agendou uma viagem a Boa Vista (RR) na quarta-feira, onde vai inaugurar unidades do programa habitacional Minha Casa Minha Vida.

INTERNACIONAL

Em discurso, Obama jura destruir EI

O assassinato de 14 pessoas em San Bernardino, na quarta-feira, foi um ato de terrorismo, afirmou ontem o presidente Barack Obama em pronunciamento no qual tentou reverter o crescente ceticismo dos americanos em sua capacidade de enfrentar o Estado Islâmico (EI). Obama prometeu "destruir" o grupo extremista e fez um apelo à população para que rejeite a discriminação dos muçulmanos na reação ao ataque ocorrido. O presidente não propôs nenhuma mudança substancial em sua estratégia de combate ao Estado Islâmico, mas defendeu que o Congresso proíba a compra de armas por pessoas que estejam na lista de suspeitos que não podem embarcar em aviões.

Cristina indica que não passará faixa

O que começou como a única certeza na transição argentina, a presença do presidente eleito, Mauricio Macri, e da líder que sai, Cristina Kirchner, na posse marcada para quinta-feira, está sob ameaça. No sábado, após uma semana de controvérsia sobre o local do ato, o político conservador disse ter informado por telefone à Cristina que a passagem da faixa e do bastão presidencial ocorreria às 13h30 na Casa Rosada, depois do juramento feito no Congresso. Ele indicou que, se ela insistisse em fazer toda a cerimônia no Parlamento, um representante da Suprema Corte a substituiria. Ontem, a presidente deu por Twitter sua versão para o telefonema entre os dois e sustentou que Macri gritou com ela. Cristina descreveu o opositor como uma pessoa "totalmente distinta da que aparece na imprensa".

Ataque no Iêmen mata governador

Uma explosão matou ontem o governador da província de Áden, localidade portuária no sul do Iêmen, e seis guarda-costas, segundo autoridades. O governador Gaafar Mohamed Saad estava a caminho de seu gabinete, pela manhã, quando a explosão atingiu seu comboio na área de Rimbaud. As autoridades estão investigando a causa exata da explosão. O Estado Islâmico assumiu a autoria do atentado. Em comunicado, o grupo extremista classifica Saad como um "tirano" e adverte aos "chefes dos infieis" do Iêmen que irá realizar "operações para cortar suas cabeças podres". No sábado, homens armados e mascarados realizaram ataques separados em veículos em Áden, matando duas autoridades locais.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

DESTAQUES DA IMPRENSA

Combate ao *Aedes aegypti* no Nordeste sofre com greve e falta de larvicida

Epícentro do surto de microcefalia, o Nordeste registra dificuldades para combater o mosquito *Aedes aegypti*. O inseto transmite o zika vírus, responsável pela ocorrência da má-formação. Sete Estados ficaram sem ou tiveram de racionar larvicida, enquanto diversas prefeituras estão demitindo agentes de combate. Em Natal, greve dos agentes já dura um mês.

Estudantes anunciam desocupação de escolas em SP

Após o governador Geraldo Alckmin (PSDB) publicar a revogação da reorganização escolar, alunos de colégios invadidos em protesto contra o plano de fechamento de até 93 unidades anunciaram ontem o início da saída dos prédios. Em ao menos três escolas, os estudantes já decidiram pela desocupação. Em assembleia, os alunos da Escola Estadual Gavião Peixoto, em Perus, zona norte da capital, a maior unidade do Estado, com 3,2 mil estudantes, votaram pela saída. Eles consideram a suspensão da reorganização, anunciada na sexta-feira pelo governador e oficializada anteontem no Diário Oficial, "uma vitória". Ontem, artistas como o rapper **Criolo** e as cantoras Céu e Maria Gadu participaram da Virada da Ocupação, evento em apoio às escolas tomadas por estudantes.



RAPHAEL ABBES/ESTADÃO/CONTEÚDO

Câmara de SP paga por serviço grátis

A Câmara Municipal de São Paulo optou pagar por um serviço que poderia usufruir gratuitamente. Desde outubro, parte dos projetos de lei elaborados pelos vereadores abastece o site Vote na Web/SP, no qual internautas manifestam-se contra ou a favor das propostas. A plataforma privada custa R\$ 636 mil por ano e foi escolhida em detrimento da ferramenta Eu Voto, de código aberto e sem custos.

COP-21 ainda discute se documento terá força de lei

A cinco dias daquele que pode ser o mais importante acordo político do século para enfrentar o desafio de evitar que a temperatura média da Terra suba mais do que 2°C até 2100, as dúvidas sobre a profundidade e a legalidade do documento em discussão na 21ª Conferência do Clima (COP-21), em Paris, ainda são tão grandes que mesmo negociadores influentes não sabem como chamá-lo. Nos corredores do evento, diplomatas usam a expressão "Acordo de Paris", mas as denominações "protocolo" e "tratado" não estão descartadas. A questão é uma entre tantas pendentes. "Este é um tema que ainda não foi definido", afirmou o negociador-chefe da delegação do Brasil, embaixador Antonio Marcondes.

ESPORTES

Com gol no fim, São Paulo se garante na Libertadores

O São Paulo jogou claramente para empatar com o rebaixado Goiás e confirmar a vaga na Libertadores. Conseguiu mais do que queria em Goiânia, na partida que marcou a despedida oficial de Rogério Ceni (que não entrou em campo devido a lesão). Um golaço de outro Rogério, o atacante, garantiu a vitória por 1 a 0 e a quarta colocação no Brasileirão, com 62 pontos. O clube ainda corre atrás de um treinador para o ano que vem - ontem, o interino Milton Cruz comandou a equipe. Ainda pela última rodada do campeonato, o Palmeiras venceu o Flamengo, no Rio, por 2 a 1; o Grêmio ganhou do rebaixado Joinville por 2 a 0; o Internacional superou o Cruzeiro pelo mesmo placar; o Figueirense escapou do rebaixamento ao vencer o Fluminense por 1 a 0; o Atlético-MG superou a Chapecoense por 3 a 0 e garantiu o vice-campeonato; o Santos goleou o Atlético-PR por 5 a 1; e o Sport derrotou a Ponte Preta por 1 a 0.

Vasco cai pela terceira vez em 8 anos

O Vasco não conseguiu evitar o terceiro rebaixamento para a Série B em oito anos. A queda foi confirmada ontem, com o empate em 0 a 0 com o Coritiba, no Couto Pereira. Goiás, derrotado pelo São Paulo por 1 a 0, e Avaí, que empatou por 1 a 1 com o Corinthians, também foram rebaixados ontem. O Joinville, lanterna do campeonato, já chegou à última rodada sem chances de se manter na Série A. Botafogo, Santa Cruz, Vitória e América-MG, os quatro primeiros da Série B, vão disputar a elite no ano que vem.

João Havelange e Joseph Blatter estão na mira do FBI

O FBI está investigando o ex-presidente da Fifa João Havelange e o presidente afastado da entidade, Joseph Blatter, pelo pagamento de propina por parte da empresa ISL para o brasileiro nos anos 90 que somaram cerca de US\$ 100 milhões. Uma carta escrita por Havelange indicaria que Blatter sabia de tudo, desmentindo a versão mantida pelo suíço por anos. As revelações fazem parte de um documentário que vai ao ar hoje na BBC. As operações do FBI contra a corrupção no futebol levaram à prisão mais de uma dezena de dirigentes da Fifa e ao indiciamento de 41 pessoas. Ricardo Teixeira, José Maria Marin e Marco Polo Del Nero - os últimos três presidentes da CBF - são suspeitos de terem recebido propinas de pelo menos R\$ 120 milhões.

Nordeste terá três times na Série A

O Nordeste terá três representantes na Série A em 2016, contra um este ano (o Sport), já que Santa Cruz e Vitória da Bahia estão de volta à disputa da principal competição nacional. Os três clubes tradicionalmente atraem grande público nos jogos em casa. São Paulo terá cinco times na elite, enquanto Rio e Minas terão três. Santa Catarina teve dois representantes rebaixados e ficou com apenas dois clubes na Série A.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA
ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO